

O Diário de Guarulhos

30/6/1973

Notação: caixa 20

Estado: Ruim

1783

O DIÁRIO DE GUARULHOS

ANO XII — Diretor VERO DE LIMA

Guarulhos 30 de junho de 1973 - sábado

Nº 2418

A SANTOS DUMONT - NO 1.º CENTENÁRIO - AS HOMENAGENS DO POVO DE GUARULHOS

GUARULHOS — A Comissão Municipal de Comemorações do Centenário de Santos Dumont, nomeada pelo prefeito Waldomiro Pompeo, já realizou três reuniões, definindo o programa para o próximo dia 20. Seus membros, lembrando que este município é a sede da Base Aérea de São Paulo se esforçam para estimular a população a participar das festividades.

Desde 12 de março último o prefeito solicitou providências para escolha de uma praça que receberá o nome de Santos Dumont. Ela foi escolhida: é a antiga praça Sete de Setembro, na Vila Galvão, entre a rua Doze de Maio, a avenida Sete de Setembro, o antigo leito da Estrada de Ferro Sorocabana e a rua XV de Novembro.

A praça Santos Dumont será inaugurada dia 20, valorizada por um avião doado pela Base Aérea de São Paulo à Prefeitura. Sobre um pedestral de mármore, estará a escultura em bronze do busto de Santos Dumont, encomendada pelo prefeito ao artista Luis Morrone.

Esse escultor, é muito conhecido: criou por exemplo, a estatueta do Premio Gil Vicente, oferecida pela Associação Paulista de Criticos de Artes aos melhores profissionais de Teatro em cada ano. E quando o presidente Américo Thomaz e o primeiro-ministro Marcelo Caetano, de Portugal, visitaram o Brasil em 1972, os presentes que lhes ofereceram a colônia portuguesa foram igualmente criações de Morrone.

PROVIDÊNCIAS

A Câmara Municipal aprovou um projeto de lei remetido pelo prefeito, abrindo um crédito especial de Cr\$ 30.910,00. Essa importância será remetida à Comissão de Alto Nível das Comemorações do Centenário de Santos Dumont, instituída pelo decreto federal 71.577, de 19 de dezembro de 1972, como contribuição de Guarulhos.

Ao visitar o sr. Waldomiro Pompeo para conversar sobre seu empreendimento industrial "Vasconcelândia", o humorista José Vasconcelos aceitou o convite para integrar as comemorações do centenário de Santos Dumont. Seu show se realizará logo após uma conferência sobre o "pai da aviação", pelo tenente Dalton Gobbo, da BASP.

As principais solenidades foram concentradas no domingo, dia 22 de julho, pois o dia do centenário é uma sexta-feira, o que dificulta a presença da população. Haverá três discursos na inauguração da praça: o

do prefeito, do presidente da Câmara Municipal, vereador Mario Antonelli, e do comandante da Base Aérea de São Paulo, coronel Adele Migon.

OS MEMBROS

São 29 os membros da Comissão Municipal de Comemorações do Centenário de Santos Dumont. A diretoria é composta pelo vice-prefeito Lourenço Renato Biondi (presidente), professor Enio Chiesa (vice-presidente), dr. Jairo Marques Luiz (segundo secretário), Godofredo Froner (primeiro secretário), Primo Poli (primeiro tesoureiro), Antonio dos Santos Jacomo (segundo tesoureiro) e dr. Sylvio de Souza Pinheiro (relações públicas).

Os três militares da Comissão são assessores: tenente Dalton Gobbo, da Base Aérea de São Paulo; tenente Zineu Simionato, Delegado do Serviço Militar de Guarulhos, e capitão Silvestre Fernandes Queiroga, comandante da Segunda Companhia Independente da Polícia Militar.

Para facilitar a coordenação das festividades, os membros da Comissão foram distribuídos em três subcomissões, encarregadas de promoções, divulgação e programas. Como há representantes de clubes de serviço, de entidades representativas e autoridades municipais, os próprios membros escolheram a subcomissão mais adequada a suas forças normais.

GDB

Democracia Brasileira

Fala-se muito em igualdade de poderes entre o Executivo e o Legislativo na defesa nacional. Para os que insistem e persistem nesse ponto e assim doutrinam (aliás doutrinam de má fé) somente dessa forma seria possível o funcionamento da democracia. É óbvio que eles visam direta ou indiretamente o regime revolucionário em vigor. Mas esquecem eles que o Brasil não está sendo governado por uma ditadura e sim por uma democracia com a autoridade suficiente a não permitir que os inimigos de dentro e de fora se tornem perniciosos para a execução de um programa desenvolvimentista, de integração e segurança nacional, programa que não pode sofrer esmorecimento, menos ainda solução de continuidade.

O Regime em vigor no Brasil é, pois, democrático. Senão vejamos: Todos os membros dos legislativos, desde os municí-

pais, estaduais e federais, foram eleitos pelo povo e em pleitos livres, fiscalizados pelo poder judiciário sem nenhuma coação oficial. Logo, esses legislativos compostos por membros legitimamente eleitos pelo povo e investidos de poder escolhem os governadores e o supremo magistrado da Nação. É a única modificação que a Revolução de 31 de Março introduziu no sistema político do País. E o fez por uma necessidade moral, social, econômica e estratégica inadiável. Porque os 14 partidos que dividiam e mantinham o Brasil em 14 satrapias eleitorais estavam as portas da falência e da anarquia total, o que era uma prova irretorquível de que aqueles partidos estavam sendo dirigidos por homens incompetentes e nocivos aos interesses e aos destinos da nacionalidade. Além de não se prestarem para uma cruzada de reerguimento nacional, envergonhavam o Brasil no conceito das Nações adiantadas do mundo. E acham, agora que eles mudaram de mentalidade? Pois sim! Mas se mudaram, por que então não colaboram leal e honestamente?

VERO DE LIMA

A Importância do Pré-Nupcial

O processo social e filosófico de um agregado humano tem seu fundamento no Pré-Nupcial. É no Pré-nupcial que começa a instituição da futura sociedade. A sociedade nasce sob o signo do Amor, realiza-se no Matrimônio e projeta-se no tempo pela Maternidade.

Deus criou o Homem já adulto na plenitude do seu vigor físico, intelectual e espiritual. Assim registram as Escrituras o aparecimento do Homem na face da Terra. E tudo que vemos, sentimos e idealizamos nós, os decedentes dele, confirma essa privilegiada situação do Homem no seio da criação. O Homem ideal que Deus criou era, pois, perfeito em tudo. Era a sublimação de todos os predicados peculiares ao ser racional de passagem pelo globo terráqueo. O homem, depois de Deus, é o senhor absoluto do planeta. Dotado de poder sobrenatural poderá realizar prodígios material e espiritualmente.

Deus criou, também, a companheira do homem, em forma adulta. Deu-se, então, o idílio, o namoro entre os dois sexos. A esse período eu chamaria: Estado de pré-nupcial. Após o que vem o Matrimônio, terminando em Maternidade para a esposa.

Começa aqui a formação da instituição social. Todo o futuro de um agregado humano depende do preparo do Pré-nupcial.

(Voltarei ao assunto)
(Edição do dia 26-6-73)



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS

GABINETE DO PREFEITO

O CIDADÃO WALDOMIRO POMPEO, prefeito Municipal de Guarulhos, no uso de suas atribuições legais, faz publico para os devidos fins os atos praticados pelo Executivo Municipal.

Decreto N.º 4196

de 20 de junho de 1973

Declara de utilidade publica, para fins de alargamento de avenida.

O CIDADÃO WALDOMIRO POMPEO, PREFEITO MUNICIPAL DE GUARULHOS no uso das atribuições que lhe confere o art. 39, do Capítulo II, do Decreto-Lei Complementar nº 9 de 31 de dezembro de 1969, e de acordo com o art. 6º do Decreto-Lei Federal nº 3365, de 21 de junho de 1941.

DECRETA:

Artigo 1º — Fica declarada de utilidade publica, a fim de ser desapropriada, por via amigavel ou judicial, a área de terreno abaixo discriminada, situada à Rua José Volpi, esquina com Avenida Nelson Correa Municipio e Comarca de Guarulhos, pertencente a Albano Ferreira Jorge e Outros - Comp. Comercial Imob. Tucuruvi S/A., Inscrição Cadastral nº 32-46-22 e destinada para alargamento de avenida, de acordo com a planta constante do processo nº 11612/71, desta Prefeitura, a saber:

"Tomando-se como ponto de referencia o P.I. formado pela interseção do antigo alinhamento da Rua José Volpi com a Av. Nelson Correa, alinhamento este do lado esquerdo de quem olha da R. José Volpi em Direção da rua "2" e seguindo-se por este alinhamento numa extensão de 7,00m, vamos encontrar o ponto em que tomaremos como ponto de partida desta descrição em questão.

Deste ponto segue pelo mesmo lado e direção 22,00m, daí deflete consecutivamente à esquerda 86º30' por 3,20m, 98º por 18,50 m, encontrando aí o PC da curva do atual alinhamento das confluências acima citadas que possui um $AC = 114^\circ$, $r = 5,00m$ e $D = 9,94m$, no qual seguimos em curva até o seu PT daí seguimos em linha reta pelo atual alinhamento da Rua José Volpi 18,50 m, onde defletimos à esquerda 17º30' por 18,00m, encontrando aí o PC de curva do antigo alinhamento destas Ruas com um $AC = 108^\circ30'$, $R = 7,00m$, e $D = 13,25m$, pelo qual caminhamos até o PI; reencontrando aí o seu ponto de partida que encerra uma área de forma irregular que perfaz um total de 100,03 m² de terreno a ser desapropriado".

Artigo 2º — Havendo concordancia quanto ao preço e forma de pagamento, far-se-á a expropriação por acordo, uma vez satisfeitos os requisitos legais.

Artigo 3º — Para os efeitos do artigo 15 do Decreto-Lei nº 3365, de 21 de junho de 1941, com as alterações constantes da Lei Federal nº 2786, de 21 de maio de 1956, é declarada de urgência a desapropriação do imóvel descrito no artigo 1º.

Artigo 4º — As despesas com a execução do presente decreto correrão por conta de verba propria do orçamento vigente, suplementada se necessario.

Artigo 5º — Fica expressamente revogado o Decreto nº 3193, de 7 de fevereiro de 1972.

Artigo 6º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario.

Guarulhos 20 de junho de 1973

Waldomiro Pompeo
Prefeito Municipal

Harly Nogueira
Resp. p/ Exp. do Departamento Jurídico

Decreto N.º 4197

de 20 de junho de 1973

Determina serviços de construção de Praça Publica e serviços correlatos para criação da Praça Nossa Senhora Aparecida no Jardim Vila Galvão.

O CIDADÃO WALDOMIRO POMPEO, PREFEITO MUNICIPAL DE GUARULHOS, no uso das atribuições que lhe confere o art. 39, do Capítulo II, do Decreto-Lei Complementar nº 9, de 31-12-69,

DECRETA:

Artigo 1º — Ficam determinados os seguintes serviços publicos:

a) — construção de Praça Publica e serviços correlatos para criação da Praça Nossa Senhora Aparecida no Jardim Vila Galvão, conforme o projeto nº 097 deste D.P.P.

Artigo 2º — As despesas decorrentes dos serviços publicos relacionados no artigo 1º, orçadas em Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), correrão pela verba Lei nº 1829/73 de 28-2-73 (Crédito Adicional Especial), do orçamento vigente.

Artigo 3º — O ressarcimento das despesas havidas com estes serviços publicos será feito através da cobrança de taxa na forma da Legislação vigente.

Artigo 4º — Os Departamentos, a que estiverem sujeitas as determinações deste Decreto tomarão as providencias de ofício.

Artigo 5º — Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Guarulhos 20 de junho de 1973

Waldomiro Pompeo
Prefeito Municipal

Wilson Mario Scanavacca
Dir. do Deptº de Progr. e Planejamento

Decreto N.º 4198

de 20 de junho de 1973

Aumento de Tarifas — Linhas - Municipais.

O CIDADÃO WALDOMIRO POMPEO, PREFEITO MUNICIPAL DE GUARULHOS no uso das atribuições que lhe confere o artigo 39, do Decreto-Lei Complementar nº 9, de 31 de dezembro de 1969, a vista do que consta do processo nº 10675/73 e considerando a decisão do Conselho Interministerial de Preços através da Resolução nº 29/73.

DECRETA:

Artigo 1º — Fica autorizado às empresas que operem com linhas municipais de transportes coletivos, um reajuste na ordem de até 14,00% (catorze por cento), incidente sobre as atuais tarifas.

Artigo 2º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Guarulhos 20 de junho de 1973

Waldomiro Pompeo
Prefeito Municipal

Nereu Kratz
Diretor do Deptº de Serviços Publicos

Portaria N.º 398/73-GP

de 25 de junho de 1973

O CIDADÃO WALDOMIRO POMPEO, PREFEITO MUNICIPAL DE GUARULHOS no uso de suas atribuições legais, para o fim de dar a maior relevancia às comemorações do CENTENARIO DE ALBERTO SANTOS DUMONT, na consonancia do espirito nacional e na afirmação do civismo do Povo de Guarulhos, institui, na forma prevista no art. 50, II, da Lei Municipal nº 1649/71, como Orgão Colegiado de Alto Nível, a "COMISSÃO MUNICIPAL DE FESTES DO CENTENARIO DE SANTOS DUMONT", assim constituída:

Presidente: Dr. Lourenço Renato Biondi
1º Vice-Presidente: Prof. Enio Chiesa
1º Secretário: Godofredo Froner
2º Secretário: Dr. Jairo Marques Luiz
1º Tesoureiro: Primo Poli
2º Tesoureiro: Antonio dos Santos Jácome
Relações Publicas: Dr. Silvio de Souza Pinheiros

ASSESSORES DA PRESIDENCIA:

1º Tenente Aer. Dalton Gobbo
Cap. P.M. Silvestre Fernandes Queiroga
1º Tenente Exerc. Bras. Zineu Simionato

COMISSÃO CULTURAL

Dr. Newton de Oliveira Evans (DEC)
1º Ten. Aer. Dalton Gobbo
Prof. Milton Cardoso
Prof. Enio Chiesa
Prof. Antonio Nabais Moreno

segue na pag. 3

Prefeitura Municipal

COMISSÃO DE PROMOÇÃO

Primo Poli
Silvio Vasconcellos Figueiredo

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO

Dr. Silvio Souza Pinheiro
Osmar Marsili
Paulo Tabajara

COMISSÃO DE PROGRAMAS:

Nahim H. Rachid
(Rotary Club de Guarulhos-Centro)
Saverio Petrocelli
(Rotary Club Guarulhos - Sul)
Francisco Lau Netro
(Lions Clube Guarulhos - Centro)
Dr. Cleber de Jesus Ferreira
(Lions Clube de Guarulhos - Norte)
Antonio dos Santos Jacome
(Rotary Club de Guarulhos - Centro)
Jairo Marques Luiz
(Lions Clube - Centro)
Luiz Cassilha
(Rotary Club Guarulhos - V. Galvão)
Silvio Vasconcellos Figueiredo
(Nosso Clube Vila Galvão).
Dr. Newton de Oliveira Evans
Celio Queluz

Guarulhos 25 de junho de 1973

Waldomiro Pompeo
Prefeito Municipal

Anel Ferroviario

É universalmente convicção entre os homens que a corda sempre arrebenta do lado fraco. E no caso o fraco é o povo, que vive do trabalho e arca com a responsabilidade de manter vivas a sociedade e a nação. É, também, universalmente admitido (para nós com toda a autenticidade) que o povo compõe-se de duas alas: uma que é a maioria, trabalhando e produzindo para seu sustento e o sustento da sociedade e da nação; e a outra, que é minoria, idealizando e criando iniciativas que se renovam e evoluem, para que o povo trabalhador saiba que o Homem é a base fundamental sobre a qual assentam-se ambas as alas. Logo, tudo que se cria, se elabora e se concretiza no seio de um povo racionalmente organizado em nação, visa à dignificação do Homem, ou seja, a pessoa humana por este ser a razão de toda a existencia racional.

Pensando assim é que dirigimos um apelo aos responsáveis da vida publica estadual, pedindo-lhes que apressem, a bem da felicidade da maioria das populações da área metropolitana, a conclusão dos trabalhos do anel ferroviario já ha tanto tempo iniciado e não acabado. É uma iniciativa essa profundamente de interesse e beneficio populares. O povo trabalhador está se sentindo cada vez mais em situação desesperadora, principalmente por causa de meios de transportes coletivos, serviços esses que vão ficando cada vez mais caros com os constantes aumentos de tarifas. Sem faci-

lidades e relativo conforto moral e material para o povo o proprio progresso economico se ressentido de incentivo geral. Mãos à obra, pois. Conclua-se, portanto, quanto mais antes melhor, o programa do anel ferroviario na área Metropolitana. Seja para o bem do homem e do povo.

(Edição do dia 28-6-73)

A Marginalização dos Saudosistas

Uma das maiores obras que o Brasil de hoje passou a dever à Revolução Brasileira vitoriosa em 31 de Março de 1964, é a unificação do País pela marginalização dos falsos políticos e da imprensa mercenaria, habituados a satisfazer suas vaidades doentias fomentando agitações sociais e preparando climas de odio para ver o sangue brasileiro correr em borbotões, como mais de uma vez se tem verificado nestes oitenta anos de vida republicana. Politicos e imprensa que existiam em função de interesses de grupos e de regiões e não vacilavam em atirar brasileiros contra brasileiros para ve-los matarem-se ao furor do odio cego por eles disseminado. Esses politicos felinos e essa imprensa mercenaria embora ainda continuem a existir e a prosseguir nos seus empenhos criminosos, sob disfarces, já não conseguem iludir o povo e a opinião publica nem mais colhem vantagens com os seus crimes de lesa-patria. A Revolução Brasileira vitoriosa em 1964, despertando o povo brasileiro à realidade reduziu esses inimigos satanicos do Brasil à expressão minima.

Mas, como agiam os falsos politicos e a imprensa mercenaria para manter a nação brasileira em estado de permanente desgraça? Naturalmente traindo-a sistematicamente, como acabamos de afirmar acima. Divididos em grupos e em clans utilizavam o povo e a nação brasileira como arma e bode expiatorio de seus interesses inconfessaveis, atirando o País à sua sorte e tornando o povo cada vez mais miseravel com a nação exposta a todos os perigos e humilhações no mundo. A Revolução Brasileira acabou com o prestigio deles e aprou-lhes as garras de genocidas encasacados. É verdade que eles esperneiam ainda, inutilmente porem. Não iludem mais ninguém. Nem jamais conseguirão outra vez levantar os brasileiros uns contra outros. O Espirito Revolucionario que se traduz por Integração, Desenvolvimento e Segurança nacionais empolga a alma de todos os brasileiros e tomou conta do Brasil de Norte a Sul e marcha rumo à emancipação definitiva do País em todos os campos de atividades sociais.

(Edição do dia 29-6-73)

O MONOPOLIO

Infeliz do povo, da cidade ou do Municipio que os monopolistas escolhem para alvo e sede de suas transgressões. E quando são poderosos financeiramente ou ligados à politica, então, é a desgraça oficializada ferindo impunemente a pobre coletividade. Esta terá de suportar todos os

abusos de seus exploradores e deixar-se extorquir sem que os seus sofrimentos e os seus protestos encontrem eco em parte alguma.

É a triste sorte de algumas comunidades ricas, que ainda hoje, em pleno regime revolucionario, são obrigadas a submeter-se ao monopolio de seus algozes não raro disfarçados em seus benfeitores. Estes agindo ao poder de seus fabulosos capitais controlam a vida das populações e sugam a economia popular passando por cima das lei, sem encontrar ninguem pela frente que lhes imponha a autoridade da justiça.

O dinheiro tem essa força. Quando prodigaliza determinados individuos ou grupos de individuos enseja-lhes a oportunidade de montarem a sua maquina de extorsão onde quer que julguem propicia aos seus interesses inconfessaveis. Então, livres e a coberto de qualquer punição, estendem seus tentaculos de polvo sugador a todos os setores de atividade social e ali multiplicam seus lucros subvertendo tudo. E são fraudes sobre fraudes que eles cometem sem temer nenhuma reação. Convertem-se em prestigiatadores de todas as pretensas promoções e progressos: Comercio, industria transporte, educação, cultura, imprensa, politica, a caridade, iniciativas altruisticas, artes, profissões enfim toda a atividade social em que vislumbrem a possibilidade de auferir lucros eles se introduzem abocanhando a parte do leão.

(Edição do dia 27-6-73)

Instituto Social "MORUMBI"

A SITUAÇÃO EXISTENCIAL DO HOMEM

Para conhecer o homem, não basta colocar os principios constitutivos de sua realidade ontologica. Alem das relações que unem e opõem entre si o principio material e o principio espiritual, deve-se olhar para a realidade concreta do homem constituído, pensando agindo, participando da vida e da Historia.

A vida e a Historia são feitas não só de verdades, de atos e gestos bons, de boas intenções e desejos. O erro, a maldade, os enganos, as mentiras fazem parte igualmente da vida e da Historia. Muitas vezes já chegamos à conclusão que o mal é mais atraente e poderoso que o bem, que a mentira é mais proveitosa do que a verdade; o egoismo e a vaidade são decisivos na ordem das coisas humanas que a dedicação e o sacrificio. Quantas vezes o triunfo e a alegria dos maus se tornam objeto de escandalo! Quantas vezes a impotencia e tristeza dos bons nos perturbam!

O conhecimento da verdadeira situação existencial do homem torna-se importante no momento em que procuramos saber o que deve o homem fazer. O ideal de perfeição humana não pode ficar a quem das verdadeiras possibilidades do homem, nem pode ultrapassa-las de maneira inatingivel. Um ideal animal apenas, por mais cordato e amestrado que possa ser um animal, está muito abaixo de um ideal humano. Um ideal angelico, está muito acima das possibilidades humanas.

segue na pag. 4

O Diário de Guarulhos

Rua Ramos de Azevedo 188
EXPEDIENTE

Telefones: OFICINAS E REDAÇÃO
49-1520 — RESIDENCIA 49-1678

Diretor Responsável:

VERO H. SALLES DE LIMA

(Registro: M.T.I.C. N.º 2761 - Redator-Chefe)

Representante autorizado:

Prof. Jocelyn Machado Gomes

Guarulhos 30 de junho de 1973

A direção deste jornal não compartilha a opinião esportiva em colaborações assinadas.

Instituto Social "MORUMBI"

O estudo da situação existencial do homem deve ser o ponto de partida, não só para um conhecimento mais profundo da verdade do homem, mas para a elaboração de um verdadeiro ideal de perfeição humana.

A DUPLICIDADE ESSENCIAL

O homem é uma unidade substancial e vital que se segue da união de dois princípios essencialmente opostos: o princípio material e o princípio espiritual. Na constituição do homem, corpo e alma são igualmente importantes.

Deve-se insistir, inicialmente, na unidade substancial do homem. As atividades físicas, corporais e espirituais, pertencem à pessoa. Ou seja, eu vivo, eu penso, eu ando e sinto. Há uma relação indissociável entre os dois princípios. Não é minha inteligência que pensa, nem minhas pernas que andam. O sujeito destas ações é o próprio homem, que pensa e anda.

Por outro lado, na unidade da pessoa os princípios opostos se encontram e se comunicam. Ações estritamente espirituais se refletem no corpo e movimentos orgânicos repercutem na vida do espírito.

Apesar disso, o homem é seu corpo e é seu espírito, devendo buscar um equilíbrio entre tendências que, sendo suas, são determinadas pelas condições corporais e espirituais.

O espírito necessita do corpo em todas as suas ações, e o corpo humano não teria a luminosidade que o distingue dos demais organismos biológicos, sem a ação do espírito. As possibilidades e os limites do homem são sempre determinados por esses dois princípios constitutivos.

Essa duplicidade essencial se manifesta na vida psicológica e no comportamento moral. Com efeito, São Paulo observava em que seus membros sentia o peso de uma lei contrária às exigências do espírito. Há uma tendência no homem que o leva a fazer o mal que não quer e a evitar o bem que deseja (Rom. 7, 14 ss.). Todos reconhecem a realidade desta situação. Mesmo antes de Cristo, os homens sentiam a oposição entre os desejos do espírito e os da carne.

Esta duplicidade essencial determina fundamentalmente a situação existencial do homem. As dificuldades que surgem no conhecimento da verdade e na prática do bem são consequências da situação carnal do espírito. A solenidade e a preguiça diante dos ideais mais elevados, a permanente disponibilidade para as distrações, são igualmente próprias da condição humana. O espírito também atua, instigando a inteligência e a vontade. O desejo insaciável de verdade, a busca de perfeição em todos os campos a vontade de superação dos limites são igualmente próprios da condição humana.

Nem anjo, nem animal, mas homem

apenas, no qual animalidade e espiritualidade se fazem presentes, com suas exigências devendo completar-se. A existência do homem é um palco de contradições, oposições, tentativas fracassadas ao lado de boas realizações, nobres ideais e admiráveis ações.

É preciso conhecer e aceitar esta situação que determina a miséria e a grandeza do homem.

A DEFORMAÇÃO ORIGINAL

Desde os primeiros gestos conscientes, o homem revela a existência de um desequilíbrio fundamental que lhe vem da origem. O peso da existência e do trabalho a luta pela vida as dificuldades que limitam o conhecimento e a bondade são consequências de algo que está presente em cada homem.

A história da criação nos ensina que o homem criado em plena justiça e santidade recusou submeter-se à vontade divina, procurando para si o que o Criador havia proibido. Pecado de origem que marcou a primeira experiência humana da liberdade. Para muitos o pecado original não passa de fantasia. Apesar disso, aí estão as consequências na vida de cada homem. É possível negar a queda do primeiro homem. Impossível, porém, recusar as marcas por ele deixadas na natureza. Os sofrimentos a possibilidade de erro e a dificuldade de conhecer os males e a tendência para o mal não são obra da inteligência e da santidade divinas. São consequências de um gesto humano que marcou a natureza humana como tal, porquanto todos os homens sentem-se iguais numa natureza decaída e solidários num destino comprometido desde o início da História.

Podemos inventar outros nomes para essa deformação original. Mas ela existe e se manifesta em todos os nossos atos.

A maior confirmação desta ferida original nos é dada pelas ciências que depois de muitas pesquisas, chegaram a uma desanimadora imagem do homem. Um ente enfermo, fraco, limitado, bastante irresponsável emocionalmente instável neurotizado, permanentemente condicionado pelos mais diversos fatores incapaz de decisões plenamente livres, envolvido por tendências depressivas ou entusiasmos obsessivos. Tal a descrição que se pode fazer a partir das diversas ciências do homem. Sociologia, Psicologia, Antropologia, Etnologia, Psicanálise, Criminologia e outras.

Como explicar essa realidade senão partindo de uma deformação original?

Sabemos que a inteligência é capaz de conhecer a verdade. Sabemos que a vontade pode amar o bem. Ou seja a natureza humana não foi totalmente corrompida. Mas que dificuldade para conhecer e para amar.

O equilíbrio inicial foi rompido a essa ruptura desfigurou a natureza humana e a imagem de Deus que servira de modelo à criação do homem. Neste desequilíbrio inicial temos a origem de todos os desequilíbrios que encontramos no homem e no seu comportamento.

3 — O CONDICIONAMENTO DOS ATOS HUMANOS

Dada a duplicidade essencial e a ruptura original, o homem corre dois riscos em sua vida moral. Atender as exigências de sua vida animal e de seus instintos tornando-se um joquete das paixões sensíveis. Recusar a natureza sensível e buscar um ideal de pura espiritualidade.

O ideal deve nascer de um equilíbrio de tendências convenientes a quem sendo de fato animal e anjo, deve ser plenamente homem. Para isto, as energias do corpo e da afetividade devem ser inseridas no movi-

mento próprio do espírito. Só assim o homem pode realizar sua vocação integral de ente constituído por um princípio espiritual e imortal.

As atividades humanas estarão sempre condicionadas e limitadas pelas condições particulares de um espírito posto numa condição carnal. O agir segue o ser. Se o homem é um espírito encarnado suas ações irão manifestar sempre essa realidade.

Entre os diversos condicionamentos que envolvem e limitam as ações livres do homem, deve-se destacar:

A afetividade que é uma tendência natural a preferir ou a recusar coisas e pessoas, está sempre presente na atividade humana. É o jogo da simpatia e da antipatia. O equilíbrio resultará de um controle permanente sobre tais tendências.

Os hábitos, resultando de uma maneira constante de agir são um auxílio na vida moral especialmente quando a decisão é difícil e a renúncia penosa. Mas podem tornar-se um empecilho transformando o homem num automato, agindo dentro de um mecanismo sem alma.

O caráter, resultando de certas tendências naturais, pode interferir na vida moral de maneira despotica se não permanecer sob o controle da vontade que se empenha em corrigir e aperfeiçoar as tendências provenientes da natureza.

O inconsciente resultando tanto de forças irracionais quanto de experiências conscientes do passado, faz-se presente sub-repeticamente na vida cotidiana, podendo ser uma ameaça aos mais elevados ideais. A consciência pode se sobrepor às tendências porjetadas pelo inconsciente. As ações livres do homem, porém serão sempre limitadas pelas forças que vão se acumulando na região escura do nosso eu, que denominamos inconsciente.

Alem desses condicionamentos próprios da situação normal do espírito a liberdade é ameaçada pelas neuroses e psicoses que formam um quadro nem sempre animador da realidade humana.

Todos esses condicionamentos fazem parte da situação existencial do homem. O homem que ri e que chora que experimenta momentos de alegria e de tristeza, de entusiasmo e de depressão que se sente empurrado ou retido pelas mais opostas tendências, é o homem de sempre, de hoje e de ontem. Tal situação não deve levar ninguém à ilusão. Somos entes limitados, contingentes e condicionados. Não podemos entusiasmar-nos demasiadamente conosco com a nossa boa vontade as nossas boas intenções e a nossa liberdade. Vivemos sempre ameaçados pelos erros e por toda a sorte de males morais.

Apesar disso, somos de fato entes inteligentes e livres, com condição de assumir o controle e o domínio das nossas tendências conscientes e inconscientes. Enquanto uns sucumbem iteramente aos seus condicionamentos outros conseguem fazer deles colaboradores dos mais nobres e elevados ideais.

Esse controle deve ser o fruto de uma vida moral consciente, construída ao longo de todos os dias. Ninguém nasce perfeito e plenamente realizado. Busca ser o que deve ser na sucessão dos trabalhos e dos dias. Por isso se ninguém nasce pronto e acabado todos devem alcançar a perfeição a seu modo. Os diversos condicionamentos estão presentes descrevendo a maneira como cada um será perfeito. Não há uma única medida ou maneira de ser justo, casto, sincero, humilde e obediente. As virtudes devem ser próprias de cada um, ou seja, ao estilo que convem às possibilidades de cada individualidade pessoal.